Editorial

Os novos desafios enfrentados pela comunidade internacional em 2022 — a Guerra na Ucrânia, a recessão econômica mundial, a estabilização da pandemia da Covid-19, além de um contexto de grandes alterações tecnológicas e políticas — reforçam a importância medular das relações internacionais, da pesquisa e da divulgação científica nessa área.

Diante disso, a relevância da Revista Perspectiva: Reflexões sobre a Temática Internacional se faz presente mais uma vez com a publicação da sua 28ª edição. Apesar dos contratempos e do consequente atraso para a publicação da presente edição, a Revista Perspectiva continua firme em seu objetivo de contribuir com o estudo das relações internacionais, sempre primando pela promoção da pesquisa acadêmica, da ciência e da extensão em universidades federais brasileiras. O Conselho Executivo atual tem revisto alguns processos operacionais, de modo a facilitar a gestão da Revista. Esperamos retomar o calendário regular de publicações em breve.

A 28ª edição da Revista Perspectiva — organizada em oito artigos — conta com a contribuição de diversos autores em temáticas diversificadas que permeiam as relações internacionais. Em um âmbito mais ligado às tecnologias e às mídias digitais, temos dois artigos: um deles trata sobre o uso de fake news na política externa do governo Bolsonaro e o outro discute sobre sociedade civil global e os direitos digitais, analisando o caso da Cambridge Analytica. Outros dois artigos refletem sobre o contexto político e social do Afeganistão. O primeiro analisa a situação de mulheres refugiadas nesse país e o segundo disserta sobre o retorno do Emirado Islâmico ao Afeganistão, utilizando o modelo analítico "Análise das Análises ou Mosaico de Vozes".

Com um escopo mais regional, temos um artigo que reflete sobre os casos do Brasil e da Argentina no contexto da Novíssima Dependência, a partir da teoria do politólogo greco-francês Nicos Poulantzas. Além disso, há um texto sobre o fluxo migratório de estudantes brasileiros que estudam medicina em outros países, a exemplo da Bolívia e do Paraguai. A presente edição também conta com um artigo sobre a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) e o papel do Brasil como Peacekeeper nessa operação. Por fim, uma resenha do livro Left Behind: Latin America and the False Promise of Populism, de Sebastián Edwards, completa a 28ª edição da Revista Perspectiva.

A Revista Perspectiva continuará trabalhando com vistas a ser um meio de divulgação, de discussão e de reflexão acadêmica e científica. Dito isso, é válido reiterar que todas as edições da Perspectiva somente são possíveis devido ao engajamento de diversas partes, incluindo professores(as), pareceristas e estudantes de graduação. Agradecemos a todos e todas que nos ajudaram a concretizar essa edição e que continuam trabalhando em busca de novas reflexões que auxiliem na compreensão de fenômenos sociais, políticos e econômicos ligados ao cenário internacional.

Conselho Executivo